**NOTA TÉCNICA |** ÍNDICE DE CONSUMO DAS FAMILIAS PARA ALAGOAS
**ICF/Al - Agosto/24**

O Índice de Consumo das Famílias para Alagoas (ICF) em julho confirmou a tendência de queda que vinha se desenhando desde junho, quando caiu - 0,4% frente a maio. Em julho o recuo do indicador foi de -3,8%, e agosto o indicador reduziu - 3,2%, ficando em 113,3 pontos. Na comparação anual a redução ficou em - 2,3% (tab 01). O que se percebe é que as famílias podem estar reduzindo sua perspectiva de consumo mediante a resistência na queda dos preços (inflação) regional (TRIBUNAHOJE, 2024; PAVAN, 2024), particularmente em alimentos e moradia, soma-se a isso os juros maiores e provavelmente, segundo vários estudos, ao fenômeno das apostas on-line (CAUSIN, 2024).

É possível afirmar isso pois houve aumento comprovado da ocupação[1] e da massa salarial (+3,5%) em Alagoas no segundo trimestre de 2024[2]. Ou seja, a falta de perspectiva de consumo pode não ser oriunda da falta real de emprego e renda, mas da percepção de inflação e aperto no orçamento familiar captados pelo indicador, pois é possível que os empregos criados em Alagoas não estejam oferecendo rendimentos suficientes para as famílias fazerem frente a seus gastos nesse momento de inflação persistente.

**Tabela 01**: Comparação mensal e anual do índice.

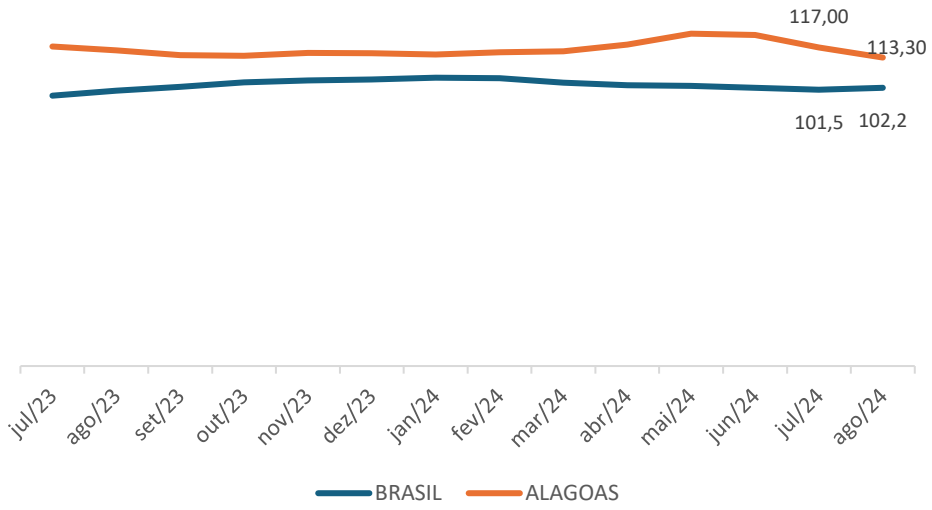
| | **ICF** |
|---|---|
| **ago/23** | 115,91 |
| **jul/24** | 117,0 |
| **ago/24** | 113,3 |

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Na comparação da evolução do ICF local com o ICF agregado para o Brasil (gráf 01), fica claro a relativa estabilidade do índice para o país, com crescimento na margem (0,7% na comparação mensal), enquanto o índice para Alagoas mostra uma clara tendência de queda, após ter melhorado no primeiro trimestre do ano, permitindo a hipótese de que as percepções estão se deteriorando por conta da inflação localizada, ou simplesmente, pode ser um ajuste de expectativas do consumidor alagoano, convergindo para média brasileira do indicador.

[1] Ocupados por conta própria mais empregos com carteira assinada.
[2] PNAD Continua/IBGE (2024).

**Gráfico 01**: Evolução comparada entre o ICF Alagoas e Brasil (ago/24).

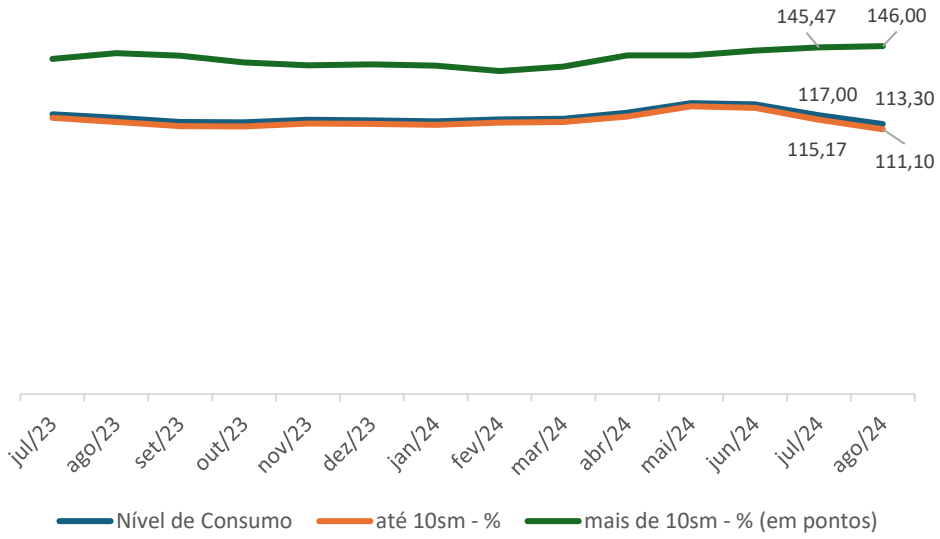



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Mas, reforça-se aqui a condição de que 70% do trabalho formal em Alagoas tem renda mensal até 3 salários mínimos (SM) em média (RAIS, 2024), portanto, é natural assumir que o comportamento do ICF total para o estado seja fortemente influenciado pelas condições de consumo vividas pelas famílias dessa faixa de renda. O gráfico 02 mostra exatamente isso, quando o ICF desagregado por renda, mostra um comportamento distinto entre o mesmo indicador para as duas faixas de renda pesquisadas no estado, maior que 10 SM e menor que 10 SM.

Mas, frente a hipótese de correção de expectativas do consumidor alagoano, nota-se que mesmo as famílias de renda mais alta está menos otimista com seu nível de consumo, podendo ser reflexo do que já foi levantado sobre a persistência dos preços altos na capital alagoana.

**Gráfico 02**: Evolução do ICF por recorte de renda para Alagoas (ago/24)




Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Apesar dos indicadores nacionais de inflação estarem estabilizados, é fato que Maceió está com os preços do custo de vida bastante elevados, particularmente alimentação e moradia, o que pressiona negativamente as aspirações de consumo das famílias.

Na tabela 01, observa-se a decomposição do ICF em seus subíndices constituintes. Nota-se que na comparação mensal todos os subíndices recuaram, com maiores quedas no consumo atual e momento para o consumo de bens duráveis. O que pode corroborar a questão da pressão inflacionário no orçamento doméstico.

**Tabela 01**: Decomposição do ICF para Alagoas em subíndices.

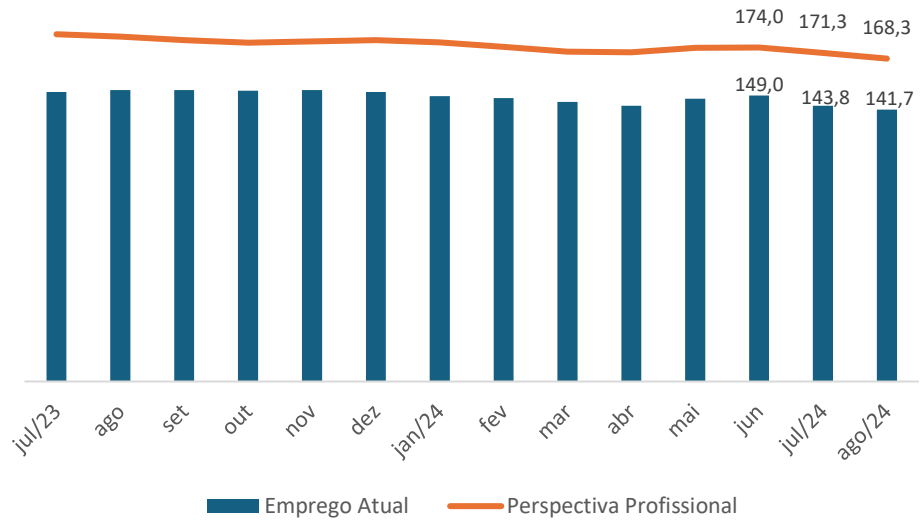
| Sub-índice | ICF AGO/24 | var mensal | var anual |
|---|---|---|---|
| **Emprego Atual** | 141,7 | -1,4% | -6,8% |
| **Renda Atual** | 132,9 | -3,9% | -4,4% |
| **Acesso ao crédito** | 95,5 | 0,6% | 28,4% |
| **Nível de Consumo Atual** | 93,6 | -5,7% | 0,3% |
| **Perspectiva Profissional** | 168,3 | -1,8% | -6,4% |
| **Perspectiva de Consumo** | 91,1 | -4,0% | 4,5% |
| **Momento para Duráveis** | 69,9 | -8,9% | -18,4% |

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Ainda em relação a tabela 01, nota-se também que as famílias possuem expectativas medianas em relação ao emprego e a renda, haja vista que o indicador ainda está acima dos 100 pontos, ao passo que a perspectiva profissional está melhor e mais próxima da máxima de 200 pontos, mas em queda tanto na comparação mensal, como na comparação anual.

No gráfico é possível visualizar o comportamento da condição atual do emprego e da perspectiva futura do emprego para o alagoano, que vem decrescendo desde junho. Ou seja, apesar dos dados oficiais da PNAD Contínua mostrar um recuo no desemprego, ele ainda é preocupação para as famílias, e é possível também, que o salário pago nos empregos gerados pode não ser o suficiente para suprir as necessidades familiares mediantes os preços atuais, o que coloca pressão também nessa perspectiva.

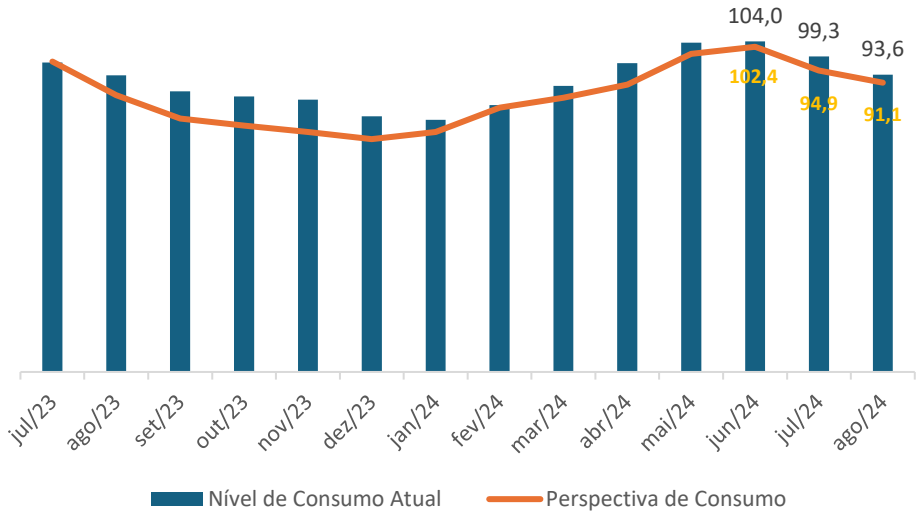
**Gráfico 03**: Percepção do emprego por parte das famílias em Alagoas (ago/24).




Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

O indicador de acesso a crédito (compras a prazo), continua positivo, com um crescimento de 0,6% na variação mensal e 28% na variação anual, a despeito das condições dos demais subíndices.

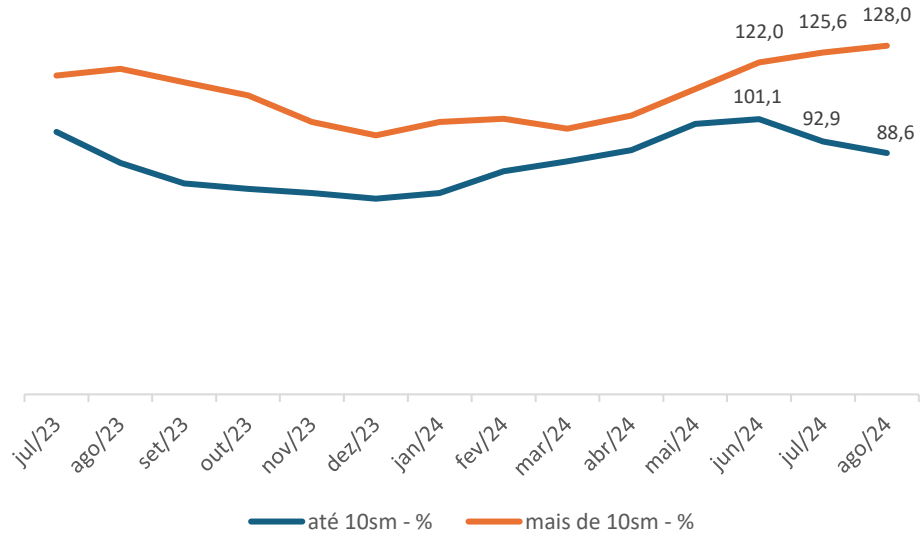
**Gráfico 04**: Percepção do consumo das famílias em Alagoas (ago/24)




Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

A inflação regional, a possibilidade de redução da renda familiar e o alto grau de endividamento das famílias, já apresentadas na PEIC de julho, estão impactando negativamente na intenção de consumo das famílias alagoanas com menor renda. Isso fica claro no gráfico 05 que mostra a intenção de consumo das famílias em Alagoas, por faixa de renda.

**Gráfico 05**: Intenção de consumo por renda em Alagoas (ago/24)




Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Mais uma vez, os dados nos mostram que há um descolamento significativo entre o consumo das famílias de menor e maior renda em Alagoas, pois, no gráfico 05 nota-se que a intenção de consumo das famílias de maior renda se descolou totalmente da tendência de consumo das famílias com renda menores. Isso reflete a sensibilidade das famílias com renda menor que 10 SM em relação a emprego, renda, inflação (preços) e endividamento (juros).

Por fim, o que foi apresentado até aqui requer, por parte dos empresários do varejo e serviços em Alagoas, uma análise mais detalhada de seu mercado alvo, entender as demandas de seu cliente e no que este cliente está disposto a realmente pagar e se endividar. Ajustar o esforço de vendas para o curto prazo e as estratégias de longo prazo será crucial para o sucesso das empresas nesse cenário de instabilidade que está se apresentando pela frente.

**Referências**:


CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Consumo das Familias** (ICF). Brasília, agosto, 2024.

CAUSIN, Juliana. O GLOBO: **'Bets' disputam espaço com o consumo no bolso do brasileiro e preocupam segmentos do comércio**. Disponível em https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/08/18/bets-disputam-espaco-com-o-consumo-no-bolso-do-brasileiro-e-preocupam-segmentos-do-comercio.ghtml . Acessado em 22/08/24.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua**. Brasília, Julho de 2024.

TRIBUNA HOJE. **Preço médio da refeição fora do lar sobe 11% em Maceió e passa dos R$ 54**. Disponível em: https://tribunahoje.com/noticias/economia/2024/08/15/142346-preco-medio-da-refeicao-fora-do-lar-sobe-11-em-maceio-e-passa-dos-r-54 . Acessado em 22/08/2024.

PAVAN, Bruno. **Aluguel residencial sobe 9,23% no ano, três vezes mais que a inflação**. Disponível em: https://www.msn.com/pt-br/noticias/other/aluguel-residencial-sobe-9-23-no-ano-tr%C3%AAs-vezes-mais-que-a-infla%C3%A7%C3%A3o-veja-pre%C3%A7o-por-cidade/ar-AA1oGLC7?ocid=BingNewsVerp . Acessado em: 22/08/2024.